



O Discurso de
Despedida do Profeta
Mohammed (PECE) à
Humanidade
(Khutbatul Wada)





O Discurso de Despedida do Profeta Mohammed (PECE) à Humanidade (Khutbatul Wada)



Beirando o fim de sua vida, o selo dos profetas (PECE) fez uma viagem a Meca, acompanhado por seus companheiros, com a intenção de realizar a peregrinação (hajj), um dos pilares do Islam. No dia oito de março de 632, no monte Arafat, dirigiu-se à cerca de 124.000 muçulmanos. Tal ação caracterizou o famoso discurso de despedida (Khutbatul Wada), que pode ser descrito como uma “declaração universal de direitos humanos” cuja função é guiar pessoas até o Dia do Julgamento.



Nele, lê-se:



“Que todo louvor e gratidão sejam dados a Allah. Nós O louvamos e buscamos Sua ajuda, bem como o Seu perdão. A Ele nos dirigimos. Buscamos refúgio em Allah contra o mal de nossos egos e comportamentos pecaminosos. Declaro que não há divindade digna de adoração além de Allah, e declaro que Mohammed (PECE) é Seu servo e mensageiro.

Servos de Allah! Eu vos encorajo a temerem a Allah; a obedecerem-No e a submeterem-se a Ele. Portanto, inicio minhas palavras com aquilo que é mais benéfico.

Ó povo! Prestem atenção nas minhas palavras. Não tenho certeza, mas pode ser que depois deste ano deixarei este mundo para sempre.

Ó povo! Assim como o dia abençoado (o Dia de Arafat) e o mês abençoado (o mês de Dhu al-Hijjah); assim como a cidade abençoada (Meca), suas vidas, suas propriedades e a sua castidade também são abençoadas e invioláveis, protegidas contra qualquer ataque.



Meus companheiros! Vocês, amanhã, irão se encontrar com o vosso Senhor, e serão responsáveis por tudo aquilo que fizeram hoje.

Meus companheiros! Itens emprestados devem ser devolvidos aos seus donos. Itens que tenham sido mantidos como garantia também devem ser devolvidos. As dívidas devem ser pagas. O fiador que se responsabilizar pela dívida de alguém também deve pagá-la. Todo aquele sendo confiado com a proteção de algum item deve devolvê-lo ao seu dono. Temam a Allah, vosso Senhor, e sirvam-No! Realizem vossas orações cinco vezes ao dia. Jejuem durante o mês de ramadã. Realizem a peregrinação, e entreguem o zakat (dízimo obrigatório) daquilo que possuem de bom grado. Obedeçam aos seus governantes contanto que sigam o livro divino de Allah; e adentrem, assim, o paraíso do vosso Senhor.



Meus companheiros! Todas as formas de juro foram abolidas e estão abaixo de meus pés. Porém, a dívida original ainda deve ser paga. Não oprimam e nem sejam oprimidos. Por ordem de Allah, a usura passa a ser proibida. Qualquer tipo de costume ruim herdado do período de ignorância está, agora, abaixo dos meus pés. Os primeiros juro removidos por mim serão os de meu tio, Abbas, filho de Abdul Muttalib. Todo conflito proveniente de homicídios efetuados no período de ignorância foram abolidos. O primeiro que aboli foi o referente à neta de Abdul Muttalib, Rebia. Deveres do governo pertinentes à cidade de Meca no período de ignorância estão abolidos. A guarda da Kaaba [sidane] e o serviço de distribuição de água aos peregrinadores [siqaya], entretanto, não estão inclusos na abolição.



Ó povo! Hoje, o demônio perdeu o poder que tinha de reestabelecer em vossas terras o seu reinado. Apesar disso, além do que vos proibi, caso o sigam naquilo que consideram como pequeno saibam que o estarão agradando. Evitem tal ação, portanto, para poderem, assim, proteger a vossa religião.

Ó povo! Eu aconselho que respeitem os direitos das mulheres, e que temam a Allah em relação a elas. Allah as con- fiou a vós. Ao fazerem uma promessa no nome dEle, tornaram a decência delas halal (permissível). Elas possuem dire- itos sobre vocês da mesma forma que vocês sobre elas. O vosso direito sobre elas está no dever que têm de proteger sua castidade, e de não deixarem que

ninguém que não aprovem, ponha-se em vossas camas sem a vossa permissão. As mulheres também possuem direitos sobre vós. É vosso dever providenciá-las roupas e alimento, em medidas conhecidas e razoáveis. Tratem-nas da melhor maneira possível.

Ó crentes verdadeiros! Ouçam as minhas palavras com atenção, e não se esqueçam. Um muçulmano é irmão do outro. Sendo assim, todos os muçulmanos são irmãos. Não é halal interferir em qualquer direito que pertença ao seu irmão de fé. Caso ele abra mão deste voluntariamente, essa será uma exceção.

Meus companheiros! Não torturem a si mesmos! O vosso ego também possui um direito sobre vós. Cada indivíduo é responsável apenas pelos crimes que cometeu. Pai e filho não podem ser responsabilizados pelos feitos um do outro.

Jamais façam das perversões antigas uma prática depois de mim. Não cortem as cabeças uns dos outros. Caso resguardem aquilo que estou vos deixando, não irão se desviar. O que vos confio é o livro divino de Allah, o Alcorão Sagrado, e a sunnah de Seu profeta. Que aqueles que aqui se fazem presentes transmitam o meu testamento àqueles que não! Pode ser que a pessoa informada o compreenda de maneira melhor do que aquela que

está aqui, e que o preserve e viva de acordo com ele.

Ó povo! Vocês possuem um Senhor e um ancestral. Todos vocês são descendentes de Adão, e Adão foi criado do pó. Dentre vós, o mais importante e respeitoso perante Allah é aquele que melhor conhece as suas responsabilidades e possui taqwa (respeito profundo por Allah). Os árabes não são superiores àqueles que não são árabes. E aqueles que não são árabes não são superiores àqueles que são. Os brancos não são superiores aos negros, e vice-versa. A superioridade é baseada no quão grande o vosso respeito é por Allah.”

Após isso, ele (PECE) perguntou: “Amanhã, o que irão responder quando lhes perguntarem sobre mim?” Os companheiros disseram: “Somos testemunhas de que transmitiste a mensagem de Allah, cumpreste a tua missão, e que nos deste o teu conselho e nos informaste o teu desejo.” Então, o profeta (PECE) apontou seu indicador ao Céu e disse: “Seja Testemunha, meu Senhor!” “Seja Testemunha, meu Senhor!” “Seja Testemunha, meu Senhor!”

Contact

Presidency of Religious Affairs
General Directorate of Religious Publications
Department of Publications in Foreign Languages and Dialects

Diyanet İşleri Başkanlığı
Dini Yayınlar Genel Müdürlüğü
Yabancı Dil ve Lehçelerde Yayınlar Daire Başkanlığı

Üniversiteler Mah. Dumlupınar Bulvarı
No:147/A 06800 Çankaya-ANKARA/TÜRKİYE
Tel : +90 312 295 72 81
Fax : +90 312 284 72 88
e-mail: yabancidiller@diyanet.gov.tr

SON PEYGAMBER HZ MUHAMMEDİN (S.A.S.)
İNSANLIĞA SESLENİŞİ
PORTEKİZCE